

# Tropas Do Imperialismo Holandês Investem Traíçoeiramente Contra a República Indonesia

LEIA NA 2<sup>a</sup> PÁGINA

MAIS DE MIL AGRICULTORES DE CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM SOLIDARIOS COM O SENADOR PRESTES CONTRA A RIDICULA TENTATIVA DE PROCESSO DA DITADURA

LEIA NA 3<sup>a</sup> PÁGINA



A sr. Alice Tibiriçá e os deputados José Maria Crispim e Soares Filho, falam na escadaria da Câmara Municipal.

# VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO DE PROTESTO!

As donas de casa realizaram ontem sua esperada manifestação contra a carestia da vida — Ao grande movimento aderiram os representantes do povo nas Camaras Municipal e Federal — Policiais ás centenas foram distribuidos pelas vizinhanças da Praça Floriano — Sabotada pela Light a irradiação da sessão da Camara dos Vereadores — "Um governo que foge do povo é um governo incapaz"

O dia de ontem assinalou, realmente, uma grande vitória da mulher carioca, em sua luta decidida contra a carestia de vida. A proibição ridícula da polícia que mais uma vez demonstrou as suas ligações com os bandidos do povo, não deixou de que as donas de casa desfilassem pelas ruas da cidade até o Conselho Municipal, Legislativas Federais e Presidência da República, não diminuiu a importância da grande manifestação feminina que ontem se realizou, dentro da ordem e sem qualquer caráter partidário.

Antes das 13 horas uma multidão de "tiras" e policiais fardados cercavam o Teatro Municipal, onde deveria haver a concentração de mulheres. Mas a Comissão Organizadora havia tomado outra resolução, fazendo com que as donas de casa se deslocassem diretamente para o salão do Conselho Municipal, que às 14 horas estava integralmente lotado. Mulheres que vinham de Madureira, de Ban-

ru, de Santa Cruz ou de São Gonçalo, mulheres que vinham de todos os bairros, subúrbios e morros do Distrito Federal e Niterói, estavam ali. Algumas com seus filhos nos braços, como d. Zenilda Porcilinca, de Marechal Hermes. Outras que vinham de perto, não deixando de que as donas de casa desfilassem pelas ruas da cidade até o Conselho Municipal, Legislativas Federais e Presidência da República, não diminuiu a importância da grande manifestação feminina que ontem se realizou, dentro da ordem e sem qualquer caráter partidário.

Antes das 13 horas uma multidão de "tiras" e policiais fardados cercavam o Teatro Municipal, onde deveria haver a concentração de mulheres. Mas a Comissão Organizadora havia tomado outra resolução, fazendo com que as donas de casa se deslocassem diretamente para o salão do Conselho Municipal, que às 14 horas estava integralmente lotado. Mulheres que vinham de Madureira, de Ban-

ru, de Santa Cruz ou de São Gonçalo, mulheres que vinham de todos os bairros, subúrbios e morros do Distrito Federal e Niterói, estavam ali. Algumas com seus filhos nos braços, como d. Zenilda Porcilinca, de Marechal Hermes. Outras que vinham de perto, não deixando de que as donas de casa desfilassem pelas ruas da cidade até o Conselho Municipal, Legislativas Federais e Presidência da República, não diminuiu a importância da grande manifestação feminina que ontem se realizou, dentro da ordem e sem qualquer caráter partidário.

Antes das 13 horas uma multidão de "tiras" e policiais fardados cercavam o Teatro Municipal, onde deveria haver a concentração de mulheres. Mas a Comissão Organizadora havia tomado outra resolução, fazendo com que as donas de casa se deslocassem diretamente para o salão do Conselho Municipal, que às 14 horas estava integralmente lotado. Mulheres que vinham de Madureira, de Ban-

ru, de Santa Cruz ou de São Gonçalo, mulheres que vinham de todos os bairros, subúrbios e morros do Distrito Federal e Niterói, estavam ali. Algumas com seus filhos nos braços, como d. Zenilda Porcilinca, de Marechal Hermes. Outras que vinham de perto, não deixando de que as donas de casa desfilassem pelas ruas da cidade até o Conselho Municipal, Legislativas Federais e Presidência da República, não diminuiu a importância da grande manifestação feminina que ontem se realizou, dentro da ordem e sem qualquer caráter partidário.

Antes das 13 horas uma multidão de "tiras" e policiais fardados cercavam o Teatro Municipal, onde deveria haver a concentração de mulheres. Mas a Comissão Organizadora havia tomado outra resolução, fazendo com que as donas de casa se deslocassem diretamente para o salão do Conselho Municipal, que às 14 horas estava integralmente lotado. Mulheres que vinham de Madureira, de Ban-

ru, de Santa Cruz ou de São Gonçalo, mulheres que vinham de todos os bairros, subúrbios e morros do Distrito Federal e Niterói, estavam ali. Algumas com seus filhos nos braços, como d. Zenilda Porcilinca, de Marechal Hermes. Outras que vinham de perto, não deixando de que as donas de casa desfilassem pelas ruas da cidade até o Conselho Municipal, Legislativas Federais e Presidência da República, não diminuiu a importância da grande manifestação feminina que ontem se realizou, dentro da ordem e sem qualquer caráter partidário.

Antes das 13 horas uma multidão de "tiras" e policiais fardados cercavam o Teatro Municipal, onde deveria haver a concentração de mulheres. Mas a Comissão Organizadora havia tomado outra resolução, fazendo com que as donas de casa se deslocassem diretamente para o salão do Conselho Municipal, que às 14 horas estava integralmente lotado. Mulheres que vinham de Madureira, de Ban-

ru, de Santa Cruz ou de São Gonçalo, mulheres que vinham de todos os bairros, subúrbios e morros do Distrito Federal e Niterói, estavam ali. Algumas com seus filhos nos braços, como d. Zenilda Porcilinca, de Marechal Hermes. Outras que vinham de perto, não deixando de que as donas de casa desfilassem pelas ruas da cidade até o Conselho Municipal, Legislativas Federais e Presidência da República, não diminuiu a importância da grande manifestação feminina que ontem se realizou, dentro da ordem e sem qualquer caráter partidário.

Antes das 13 horas uma multidão de "tiras" e policiais fardados cercavam o Teatro Municipal, onde deveria haver a concentração de mulheres. Mas a Comissão Organizadora havia tomado outra resolução, fazendo com que as donas de casa se deslocassem diretamente para o salão do Conselho Municipal, que às 14 horas estava integralmente lotado. Mulheres que vinham de Madureira, de Ban-

ru, de Santa Cruz ou de São Gonçalo, mulheres que vinham de todos os bairros, subúrbios e morros do Distrito Federal e Niterói, estavam ali. Algumas com seus filhos nos braços, como d. Zenilda Porcilinca, de Marechal Hermes. Outras que vinham de perto, não deixando de que as donas de casa desfilassem pelas ruas da cidade até o Conselho Municipal, Legislativas Federais e Presidência da República, não diminuiu a importância da grande manifestação feminina que ontem se realizou, dentro da ordem e sem qualquer caráter partidário.

Antes das 13 horas uma multidão de "tiras" e policiais fardados cercavam o Teatro Municipal, onde deveria haver a concentração de mulheres. Mas a Comissão Organizadora havia tomado outra resolução, fazendo com que as donas de casa se deslocassem diretamente para o salão do Conselho Municipal, que às 14 horas estava integralmente lotado. Mulheres que vinham de Madureira, de Ban-

## Jornal POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 656 ★ TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947

### "As Declarações Do Sr. Costa Neto Atestam a Necessidade De Partidos Como o P.P.P."

E' O QUE AFIRMOU À NOSSA REPORTAGEM O SR. ABEL CHERMONT — O MINISTRO DE CHUMBO DA DITADURA, «COM A SUA COSTUMADA LEVIANDADE», PROFERIU «DUAS INVERDADES E UMA ILEGALIDADE»

A propósito do ofício do ministro Costa Neto ao procurador geral da República recomendando-lhe que impugnasse o registro do Partido Popular Progressista quando fosse requerido ao Tribunal Superior Eleitoral fogous ouvir o presidente do partido, ex-senador Abel Chermont, que nos recebemos com a sua habitual gentileza.

— Fui surpreendido com essa notícia, quando em viagem

para Belo Horizonte, onde fui presidir o comitê de instalação da Diretoria Estadual do P.P.P., em Minas e a princípio não quis acreditar. E que o ministro Costa Neto não se limitava a dar instruções ao procurador da República no sentido que lhe seria mais favorável, isto é, a supressão de todos os partidos políticos que, antecipadamente, se não comprometiam a apoiar, cegamente, o governo. S. exa. com a sua costumada levianidade foi alegar: que a impugnação ao registro eleitoral do P.P.P. decorria do fato de serem os seus dirigentes todos comunistas e vissem substituir o Partido Comunista do Brasil. Duas inverdades e uma ilegalidade. Os dirigentes do P.P.P. quer os do Diretório Federal que os dos Estaduais, — e estamos organizados em 10 Estados, — não são comunistas. Nenhum deles. Si o fossem seriam filiados ao Partido Comunista do Brasil e não ao nosso. Quanto a substituir o P.C.B., é um disparate que não merece contestação. Temos o nosso programa, os nossos princípios, as nossas reivindicações. Não importa que algumas delas coincidam com pontos do programa do P.C.B., como com as do Partido Socialista Brasileiro ou mesmo da U.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

### O PEDIDO DE LICENÇA PARA PROCESSAR PRESTES

O senador Atílio Vivaquara, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, segundo declarações prestadas a um repórter, irá convocar uma sessão extraordinária da Comissão que preside para debater alguns assuntos importantes, entre os quais o que se refere à absurdula licença solicitada pelo Ministro Públlico em águas mais alta Câmara do país para processar o senador Luiz Carlos Prestes.

— Fui surpreendido com essa notícia, quando em viagem para Belo Horizonte, onde fui presidir o comitê de instalação da Diretoria Estadual do P.P.P., em Minas e a princípio não quis acreditar. E que o ministro Costa Neto não se limitava a dar instruções ao procurador da República no sentido que lhe seria mais favorável, isto é, a supressão de todos os partidos políticos que, antecipadamente, se não comprometiam a apoiar, cegamente, o governo. S. exa. com a sua costumada levianidade foi alegar: que a impugnação ao registro eleitoral do P.P.P. decorria do fato de serem os seus dirigentes todos comunistas e vissem substituir o Partido Comunista do Brasil. Duas inverdades e uma ilegalidade. Os dirigentes do P.P.P. quer os do Diretório Federal que os dos Estaduais, — e estamos organizados em 10 Estados, — não são comunistas. Nenhum deles. Si o fossem seriam filiados ao Partido Comunista do Brasil e não ao nosso. Quanto a substituir o P.C.B., é um disparate que não merece contestação. Temos o nosso programa, os nossos princípios, as nossas reivindicações. Não importa que algumas delas coincidam com pontos do programa do P.C.B., como com as do Partido Socialista Brasileiro ou mesmo da U.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

### AS ORIGENS FRAUDULENTAS DA CARREIRA DE TRUMAN

WASHINGTON, 21 (T.P.) — O Senado reiniciou o debate sobre a resolução que pede investigações de propagandas fraudulentas, em Kansas City, que os republicanos esperam utilizar como arma política contra Truman — nítido político da

Ordens do Rio — era a desculpa dos policiais para impedir que o povo comemorasse, em praça pública, a promulgação da Constituição paulista de 1947 — O governador de São Paulo, traendo solenes compromissos assumidos com o povo, ege a serviço da ditadura e de empresas estrangeiras, como os frigoríficos, a Light, as Empresas Elétricas Brasileiras e outros trusts imperialistas

notícias de brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

«Ordens do Rio» — era a desculpa dos policiais para impedir que o povo comemorasse, em praça pública, a promulgação da Constituição paulista de 1947 — O governador de São Paulo, traendo solenes compromissos assumidos com o povo, ege a serviço da ditadura e de empresas estrangeiras, como os frigoríficos, a Light, as Empresas Elétricas Brasileiras e outros trusts imperialistas

notícias de brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

FALTA A NOSSA REPORTAGEM O DEPUTADO JOSÉ MARIA CRISPIM

«Ordens do Rio» — era a desculpa dos policiais para impedir que o povo comemorasse, em praça pública, a promulgação da Constituição paulista de 1947 — O governador de São Paulo, traendo solenes compromissos assumidos com o povo, ege a serviço da ditadura e de empresas estrangeiras, como os frigoríficos, a Light, as Empresas Elétricas Brasileiras e outros trusts imperialistas

notícias de brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

notícia do brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

«Ordens do Rio» — era a desculpa dos policiais para impedir que o povo comemorasse, em praça pública, a promulgação da Constituição paulista de 1947 — O governador de São Paulo, traendo solenes compromissos assumidos com o povo, ege a serviço da ditadura e de empresas estrangeiras, como os frigoríficos, a Light, as Empresas Elétricas Brasileiras e outros trusts imperialistas

notícias de brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na

sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

notícia do brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na

sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

notícia do brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na

sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

notícia do brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na

sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

notícia do brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na

sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

notícia do brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na

sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

notícia do brutal assalto policial ao pacífico e laborioso povo paulista para impedir o uso de um direito constitucional. Os jornais do dia seguinte confirmaram as dolorosas notícias da véspera.

A prática está demonstrando cosa val sendo anulada aos poucos, em face dos rios galopantes da ditadura que se instalou em nossa Pátria. Constituição de 46, em cujo texto estão estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. Na

sábado à noite o povo de São Paulo foi vítima de mais uma selvagem violência policial, em plena via pública, quando se reuniu numa das praças de sua capital para comemorar a promulgação da Carta Constitucional do Estado. Na mesma noite, estações de rádio da Paulista transmitiam a

# Tribuna POPULAR

Editor-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ  
Carrão — WALTER WEISSBERG  
Preditão — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.  
Administrativa — Telefone — 22-3379  
Oficinas: Rua da Lavoura n.º 87 — Tel. 42-2961 — 22-4226  
Endereço telegráfico — THIOPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ACESSO — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;  
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-  
ior, Cr\$ 0,40. Ass domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,40.

## AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Pede-se aos senhores Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, o imediato comparecimento ao nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

## Vigorosa Demonstração...

(Continuação da 1.ª pág.)  
representantes que, em excesso, está claro, do P.P., para ratificar a protesta que ali fizeram contra a medida constitucional do chefe de Pólio, e contra a situação de miséria em que se encontra o povo, sem casa para morar, sem escolas, sem água, sem hospitais e sem máquinas que possam acompanhar a subida abrupta do custo de vida.

O vereador Osório Borba denunciou que a transmissão daquela sessão do Conselho não estava sendo efetuada. O sr. Amorim Vasconcelos esclareceu não ter aquela a primeira vez, e que a causa não reside na vontade das que trabalham na Rádio Roquette Pinto nem no seu material, mas na sabotagem da Light. E provou com uma notificação feita à direção da Rádio por um funcionário da empresa canadense, em que dizia ser, o defeito, falta de energia...

### UM MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A POLÍCIA

A vereadora Odila Schmidt denunciou que a polícia queria entrar na Câmara para dissolver a manifestação. Respondeu, porém, a essa ousadia, afirmando que aquela casa é do povo e que, das escadarias para dentro, a polícia não mandava.

A oradora seguinte é a vereadora Arcélia Moehel, sugerindo, "as responsáveis pela passada, que imprimiram uma mandado de segurança contra a polícia, passando, a seguir, a analisar as causas que motivaram a tremenda subida dos preços dos gêneros, causas essas que não são encaradas seriamente pelo governo do sr. Dutra, que só vale do poder, para impedir, até que as mulheres lancem o seu protesto contra a carestia de vida. Um governo que fose do povo é porque não tem capacidade de resolver os seus problemas".

Encantado, no Conselho Municipal, a unanimidade dos representantes do povo davam um voto de louvor à vitória das mulheres unidas contra a carestia, lha forraria, o carro do "socorro urgente", o seu ganhado de desespero. Desse ponto, realmente, porque lá dentro da Câmara nenhuma podia fazer contra as mães da família que pediam mais não, mais leite, mais escolas, mais casa para morar.

E ficaram, aranhando, sem resultado, porque a reunião do Conselho continuava, sendo eleita uma comissão composta dos vereadores Breno da Silveira, Afonso Lins, Benedito Morello, Osório Borba, Arcélia Moehel, Saermer do Souver, Odila Schmidt e Lígia Maria Lessa Bastos, para nomearem a Comissão Organizadora da Parada Até à Câmara Federal, onde prosseguiria a grande manifestação da mulher carioca e fluminense contra a carestia de vida.

**NAO HA POLICIA CONTRA O CÂMBIO NEGRO**

Nas escadarias da Câmara de Deputados grande multidão, já agora não apenas de mulheres, mas também de homens que vieram só juntar às manifestações, aguardava a chegada da Comissão Organizadora, acompanhada dos vereadores, prorrompendo num espetacular salva de palmas à sua chegada.

Uma senhora chorava de emoção: "Nunca vi vereadores tão amigos do povo!"

Representando os deputados de todos os partidos, falaram, nas escadarias do Palácio Tiradentes, os deputados Ruy de Almeida, Abílio Fernandes, Café Filho, Euclides do Figueiredo, José Maria Crispim, Antônio Silva e Soares Filho.

Conforme explica em sua apresentação, "O Povo" é um jornal político e se propõe a orientar politicamente o povo daquele município. Esse caráter político, ditado pelo momento, quando as eleições municipais se avizinhavam, é no entanto provisório. Posteriormente, "se tornará mais literário que político".

O apreendimento de mais um jornal na vida de nossa imprensa é sempre motivo de satisfação para os democratas.

## Covarde Ataque Do Imperialismo Holandês Contra o Povo Indonésio

Apela o Governo da República para as Nações Unidas — Bombardeadas as populações por aviões de fabricação norte-americana — Poderosa frente nacional contra a invasão

## Fracassa a Intervenção Norte-Americana Na Política Europeia

O Governo francês se opõe a prosseguir no plano Marshall — Cada vez mais debilitada a posição do Gabinete Ramadier — Os objetivos anti-democráticos do programa estadunidense

WASHINGTON, 21 — (De R. H. Shadford, correspondente da U. P.) — A França esclarece que não poderá continuar adiante com o Plano Marshall caso este compreenda a reconstrução da Alemanha sem satisfazer as exigências francesas e seguramente, incorporação da Rússia e internacionalização do Reino.

Depois que oeste deliberou seguir avante com o programa de recuperação econômica da Europa sem a participação da Rússia ou da Europa Oriental, os obstáculos crescentemente difíceis dividiram as nações ocidentais e os planos para a rápida aplicação do programa têm estado derivando desde há vários dias para plano quase estéril. O principal obstáculo é constituído por seu Alemanha e o destino de seu futuro potencial industrial. Os europeus ocidentais estão quase tão divididos sobre esta questão como o está oeste em conjunto em relação a leis com respeito aos planos gerais de reabilitação.

O senador Tom Connally, que freqüentemente reflete opiniões oficiais do governo, declarou que alimenta "sérias dúvidas" de que as nações da Europa cheguem a cooperar suficientemente para produzir o triunfo do programa de recuperação". Davidow também que o Plano Marshall fosse o meio mais efetivo para fazer frente ao pône negro.

### ESPERANÇA DE DIAS MELHORES

Depois de falar o deputado Café Filho, que afirmou ser, um país onde as mulheres não têm o direito de se pronunciar, é que a causa não reside na vontade das que trabalham na Rádio Roquette Pinto nem no seu material, mas na sabotagem da Light. E provou com uma notificação feita à direção da Rádio por um funcionário da empresa canadense, em que dizia ser, o defeito, falta de energia...

### RAMADIER CADA VEZ MAIS FRACO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Observadores bem informados declararam que o plano americano para a reconstrução da Alemanha delibera a precisão po-

dréio n.º 673 da rua Baroneza de Itália, onde funciona uma pensão familiar de propriedade da sra. Antonia Gasperini Peixoto, e começaram a despejar

violentamente os móveis da mesma, não obstante os protestos de todos os pensionistas que ali se encontravam no momento fazendo suas refeições.

Declararam moradores do prédio que os oficiais de praças do Exército quebraram uma geladeira, e puçaram em completa desordem documentos e outros papéis da pensão, roupas, objetos, etc. A proprietária da pensão declarou ao mesmo jornal que, logo que os militares se retiraram do prédio, transportando para a calçada todos os seus móveis, constatou o desaparecimento

de roupas, objetos, despachados, relógios e documentos, pertencentes a seus pensionistas.

### INESPERADA ORDEM JUDICIAL

Informa ainda o "Jornal de São Paulo", reproduzindo declarações do sr. José Cursino, filho da proprietária da pensão, que o edifício foi adquirido por oficiais do nosso Exército que pretendem construir ali um edifício do apartamento, a frente dos quais se encontra o tenente-coronel José da Costa Monteiro, Veadinho e contrato do aluguel da casa, a sra. Antonia Gasperini procurou renová-lo, mas os oficiais compradores não concordaram, pois destinavam o edifício a demolir.

— "A ação do despejo — continua o sr. José Cursino — requerida pelos compradores, tem sido acompanhada de atos diversos, que demonstram uma impaciência inexplicável em esperar o discurso normal do processo. Há cerca de dois meses, o tenente-coronel Monteiro fez a nossa casa e declarou que pretendia proceder a sondagem do terreno para a construção. Recusei-me a permitir, alegando que a questão não estava ainda resolvida, e adiantando que necessitava consultar meu advogado. No dia seguinte voltou o tenente-coronel, acompanhado de soldados do Exército, e como eu ainda me opusesse, arrumou o portão e invadiu a residência, procedendo, como queria, a escavações por tédia a parte. Confuso, o processo prosseguiu. Mais, a ordem judicial foi uma surpresa para todos, pois o próprio juiz havia informado que tínhamos prazo para estar na casa. Há pouco, o magistrado havia dado um prazo de 30 dias para a mudança. Com o recurso apresentado por mim, porém, só suspenso a contagem de prazo, os requerentes imediatamente entraram em um mundo de seguranças e, consequentemente, o juiz nos deu 10 dias. Como desemos entrada a novo recurso, foi novamente suspensa a contagem de tempo. Ainda quinta-feira, conversei com o magistrado e ele afirmou que só na próxima segunda-feira iria marcar novo prazo. Inesperadamente, porém, a casa foi invadida hoje, às 11 horas, pelos militares, que iniciaram o despejo, exibindo o mandado do juiz Antônio Neira Neto, da 16.ª Vara Civil. Puseram tudo na rua. Até os portais foram arrancados.

### PROVOCACOES

Enquanto isso o ministro do SAM, sr. Costa Neto, embora com o bilhete azul no bolso, continua a atividade e distribui panfletos, jornais e telegramas-circulars nos governos estaduais sobre o uso de camponeses "provocados" por belicosos comunistas.

Para o antigo advogado de Ma-

ca não é a miséria que tange os homens do interior para as grandes cidades. Para o autor da tentativa de morte do Cinema Pa-

thê, não é a atual crise agrária, consequência do acaico regime latifundiário, que determina o abandono de suas lareiras, por centenas de milhares de refugiados que repetem, agora de maneira ainda mais dramática, o velho espetáculo das migrações da ilha do campo.

Este aspecto clássico de nossa vida econômica, que há tantos anos fornece motivos a literatos, poetas e pintores, para a indústria policial, os processos de anexação não são os mesmos. O que interessa não é incorporar novos territórios à União Americana, mas submeter politicamente os povos a fim de lhes arrancar a posse das riquezas naturais.

Esse objetivo do imperialismo inquérito na sua política atual é o mesmo de Hitler, quando falava na "nova ordem europeia", ou dos japoneses, quando se referiam à "esfera do co-

prosperidade asiática".

Snyder, caixote do sistema, é significativa essa frase de Lippman? Significa, segundo o pensamento de Truman, que os Estados Unidos devem continuar, pela diplomacia e pela guerra, a tomar conta dos territórios estrangeiros. Agora, porém, os processos de anexação não são os mesmos. O que interessa não é incorporar novos territórios à União Americana, mas submeter politicamente os povos a fim de lhes arrancar a posse das riquezas naturais.

Essa estratégia do imperialismo inquérito na sua política atual é o mesmo de Hitler, quando falava na "nova ordem europeia", ou dos japoneses, quando se referiam à "esfera do co-

prosperidade asiática".

A função do Brasil dentro desse plano é considerada es-

sencial pelos imperialistas americanos, não só pela situa-

ção estratégica de nosso país

como pelas riquezas de nosso

solo, sobretudo em matéria

de petróleo e ferro. Por isso o nosso país tem sido obje-

to de uma investida cada vez

mais furiosa dos imperialistas,

que atentam abertamente contra a nossa soberania e inter-

venem sem qualquer disfarce na

nossa política interna.

Há um ano atrás, exactamente, o sr. Eurico Dutra mani-

festava apoio ao plano Truman.

Hoje estamos vendo os resul-

tados dessa política de submis-

são ao imperialismo. A

Constituição foi violada, a

classe operária teve os seus

direitos cassados, colocou-se

na ilegalidade o partido de

extrema-direita, planejou-nos golpes contra a democracia.

Vejamos, depois da última ba-

ta da sr. Costa Neto, esta ou-

tra provocação pífia, veiculada

pelo mais desmoralizado pasqui-

do cavalo Chateaubriand, que é o "Diário da Noite". Esse ór-

ago, noticiando a prisão de um

indivíduo que furtava lâmpadas

da Central do Brasil, aponta esse

fato como indicativo de um vasto

plano de sabotagem dos comuni-

stas, naturalmente de forma

inteligível, para agravar a

situação da economia e da indus-

tria. Por isso o governo

destrói a Constituição, a

política, a cultura, a ciência, a

educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,

a educação, a medicina, a

industria, a agricultura, a pesca,

o comércio, a cultura, a ciência,





# Marítimos De Todas As Categorias Unidos No Apoio Ao Projeto Do Deputado João Amazonas



Marítimos em pleno trabalho, manifestam a nossa repotagem o seu apoio ao projeto do deputado João Amazonas

A REPORTAGEM DA «TRIBUNA POPULAR» OUVE TRIPULANTES DE VARIAS EMBARCACOES ATRACADAS NO CAIS DO PORTO — REPÚDIO GERAL A TRAIÇÃO DE LARANJEIRA, TENTANDO TORPEDEAR AS DUAS MAIS SENTIDAS REIVINDICAÇOES DOS TRABALHADORES DO MAR — CRIME CONTRA O Povo PROCESSAR O SENADOR PRESTES

— Apoiar a iniciativa do deputado João Amazonas é o dever de todos os marítimos.

Há frases marcantes e tópicos das declarações de Antônio dos Santos, o primeiro marinheiro a quem ouvimos entrar na fala do Cais, a propósito do projeto de lei daquele parlamentar comunista, estabelecendo a "etapa única" e determinando 25% de aumento nos atuais salários de todos os empregados das empresas de navegação, sejam estas fluviais, litorâneas ou marítimas propriamente ditas.

— Dever de todos os marítimos — acrescentou — porque a "etapa única" é a nossa mais sentida reivindicação e o deputado João Amazonas foi o primeiro homem público que procurou satisfazê-la.

A garantia de uma melhor alimentação, já é o bastante para que o deputado João Amazonas conte com todo o nosso apoio — concluiu.

Atracado no armazém II, estava um velho vapor nacional. Conseguimos ir a bordo e aí, ouvir, alguns dos seus tripulantes. Reunidos num grupo em torno da mesa, reportaram, falavam das peripécias da sua última viagem. Navegaram do Norte até ao Rio, comendo picadinho de carne com bata. A "bota" de bordo — disseram-nos — é simplesmente inservível. Passavam muitas vezes sem comer, porque não podemos tragar esta comida.

Palamos aqueles trabalhadores do mar, do projeto do deputado João Amazonas, e da campanha inusitada movida pelo traidor Laranjeira, destinada a torpedear a sua transformação em lei.

Responderam, hipotecando sua inteira solidariedade à iniciativa do parlamentar comunista. Quanto à atitude de Laranjeira suas palavras foram as de mais vigoroso protesto. Eram os marinheiros José Magno, João Pedro dos Santos, Abdon Medeiros, Luiz da Silva, Soares e outros.

Passaram a outro comprimento da velha embarcação. Alguns tripulantes preparavam-se para

desembarcar. Iam para terra, a fim de jantar melhor. Não suportavam mais "o arroz com carne seca do almoço, e a carne seca com o arroz do jantar".

Marítimo antigo, que já via muitas vezes reivindicar a "etapa única", sem que obtivesse algo de positivo. Policarpo Bispo manifestou a sua desesperança. Desmoronou, porém, em contar-nos as privações de que são vítimas. Mal alimentados, trabalhando horas extraordinárias, sem regalias de espécie alguma.

Para nós o projeto do deputado João Amazonas é uma luz, que vem iluminar o caminho dos marítimos. E lutará, com os seus deuses companheiros — disse-nos — para que o mesmo seja imediatamente transformado em lei.

Policarpo Bispo protestou alto, contra o crime que a ditadura Dourada pretende cometer — o processo que se forja contra o senador Luís Carlos Prestes.

Transitavam no convés do navio, nisso da cintura para cima, uns homens pretos de carvão. Não eram tripulantes. Tratavam-se de operários, encarregados da conservação. Marinheiros que são, estavam igualmente solidários ao deputado João Amazonas e repudiavam as manobras do presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

Palamos aqueles trabalhadores

do mar, do projeto do deputado João Amazonas, e da campanha inusitada movida pelo traidor Laranjeira, destinada a torpedear a sua transformação em lei.

Respondem, hipotecando sua inteira solidariedade à iniciativa do parlamentar comunista. Quanto à atitude de Laranjeira suas palavras foram as de mais vigoroso protesto. Eram os marinheiros José Magno, João Pedro dos Santos, Abdon Medeiros, Luiz da Silva, Soares e outros.

Tanta é a miséria a bordo desse vapor, que o contramestre, o velho marinheiro Januário Ribeiro da Silva não acredita que a Cia. seja concessionária da situação que atravessam os seus tripulantes.

Noutro barco — o Lami — ouvimos do contramestre ao marinheiro. Todos solidários com a iniciativa do deputado João Amazonas. Foram unânimes também em protestar contra a atitude de Laranjeira, no caso.

Tanta é a miséria a bordo desse vapor, que o contramestre, o velho marinheiro Januário Ribeiro da Silva não acredita que a Cia.

seja concessionária da situação que se encontram todas essas pessoas".

O apelo é então no sentido do que as autoridades responsáveis pela solução do problema, cedam terrenos para construção de barracos ou casas modestas, porém dignas — onde possam todas essas criaturas viver tranquilamente, sem o temor permanente dos despejos precipitados e do desamparo absoluto.

Pleiteiam ainda, o fornecimento do material necessário à construção dessas habitações o que, certamente, dado a sua condição humilde, não representará grandes despesas para o Estado, que, solucionaria, desse modo, um problema que se vem tornando severíssimo se não primordial, tendo-se em vista o número de ações de despejos em curso, denunciado pela imprensa, e que atinge a seis mil.

Nessas condições, atendendo as razões acima expostas e ainda aos motivos relevantes, que são do conhecimento de todos os srs. deputados, é que os abaixo-assinados apelam para os mais dignos representantes do povo, contando com o apoio que não lhes foi recusado pela Câmara Municipal. — Luiz de Oliveira Guedes, João de Matos, Maria Romana, Lucinda Fausina, Oracio José de Souza, Zefirino Felix", e mais 37 assinaturas.

— Para solucionar a situação affiliva, criada com o despejo,

Já uma comissão se dirigiu à Câmara Municipal, que oficiou ao sr. prefeito comunicando o fato e pedindo providências.

Em seguida esta mesma comissão entrou em entendimento com o exmo. sr. prefeito,

que prometeu interessar-se pelo assunto, encaminhando-a ao senhor Murilo Lavrador, secretário do Interior e Segurança, a quem recomendou a comissão, que deverá procura-lo hoje, dia 3 de julho.

Entretanto, nesse interim, já decorreram oito dias sem que fosse dada qualquer solução ao caso, apesar de boa vontade revelada e da urgência requerida, dada a situação de desespero em que se encontram todas essas pessoas".

O apelo é então no sentido do que as autoridades responsáveis pela solução do problema, cedam terrenos para construção de barracos ou casas

modestas, porém dignas — onde possam todas essas criaturas viver tranquilamente, sem o temor permanente dos despejos precipitados e do desamparo absoluto.

Pleiteiam ainda, o fornecimento do material necessário à construção dessas habitações o que, certamente, dado a sua condição humilde, não representará grandes despesas para o Estado, que, solucionaria, desse modo, um problema que se vem tornando severíssimo se não primordial, tendo-se em vista o número de ações de despejos em curso, denunciado pela imprensa, e que atinge a seis mil.

Nessas condições, atendendo as razões acima expostas e ainda aos motivos relevantes, que são do conhecimento de todos os srs. deputados, é que os abaixo-assinados apelam para os mais dignos representantes do povo, contando com o apoio que não lhes foi recusado pela Câmara Municipal. — Luiz de Oliveira Guedes, João de Matos, Maria Romana, Lucinda Fausina, Oracio José de Souza, Zefirino Felix", e mais 37 assinaturas.

— Para solucionar a situação affiliva, criada com o despejo,

Já uma comissão se dirigiu à Câmara Municipal, que oficiou ao sr. prefeito comunicando o fato e pedindo providências.

Em seguida esta mesma comissão entrou em entendimento com o exmo. sr. prefeito,

que prometeu interessar-se pelo assunto, encaminhando-a ao senhor Murilo Lavrador, secretário do Interior e Segurança, a quem recomendou a comissão, que deverá procura-lo hoje, dia 3 de julho.

Entretanto, nesse interim, já decorreram oito dias sem que fosse dada qualquer solução ao caso, apesar de boa vontade revelada e da urgência requerida, dada a situação de desespero em que se encontram todas essas pessoas".

O apelo é então no sentido do que as autoridades responsáveis pela solução do problema, cedam terrenos para construção de barracos ou casas

modestas, porém dignas — onde possam todas essas criaturas viver tranquilamente, sem o temor permanente dos despejos precipitados e do desamparo absoluto.

Pleiteiam ainda, o fornecimento do material necessário à construção dessas habitações o que, certamente, dado a sua condição humilde, não representará grandes despesas para o Estado, que, solucionaria, desse modo, um problema que se vem tornando severíssimo se não primordial, tendo-se em vista o número de ações de despejos em curso, denunciado pela imprensa, e que atinge a seis mil.

Nessas condições, atendendo as razões acima expostas e ainda aos motivos relevantes, que são do conhecimento de todos os srs. deputados, é que os abaixo-assinados apelam para os mais dignos representantes do povo, contando com o apoio que não lhes foi recusado pela Câmara Municipal. — Luiz de Oliveira Guedes, João de Matos, Maria Romana, Lucinda Fausina, Oracio José de Souza, Zefirino Felix", e mais 37 assinaturas.

— Para solucionar a situação affiliva, criada com o despejo,

Já uma comissão se dirigiu à Câmara Municipal, que oficiou ao sr. prefeito comunicando o fato e pedindo providências.

Em seguida esta mesma comissão entrou em entendimento com o exmo. sr. prefeito,

que prometeu interessar-se pelo assunto, encaminhando-a ao senhor Murilo Lavrador, secretário do Interior e Segurança, a quem recomendou a comissão, que deverá procura-lo hoje, dia 3 de julho.

Entretanto, nesse interim, já decorreram oito dias sem que fosse dada qualquer solução ao caso, apesar de boa vontade revelada e da urgência requerida, dada a situação de desespero em que se encontram todas essas pessoas".

O apelo é então no sentido do que as autoridades responsáveis pela solução do problema, cedam terrenos para construção de barracos ou casas

modestas, porém dignas — onde possam todas essas criaturas viver tranquilamente, sem o temor permanente dos despejos precipitados e do desamparo absoluto.

Pleiteiam ainda, o fornecimento do material necessário à construção dessas habitações o que, certamente, dado a sua condição humilde, não representará grandes despesas para o Estado, que, solucionaria, desse modo, um problema que se vem tornando severíssimo se não primordial, tendo-se em vista o número de ações de despejos em curso, denunciado pela imprensa, e que atinge a seis mil.

Nessas condições, atendendo as razões acima expostas e ainda aos motivos relevantes, que são do conhecimento de todos os srs. deputados, é que os abaixo-assinados apelam para os mais dignos representantes do povo, contando com o apoio que não lhes foi recusado pela Câmara Municipal. — Luiz de Oliveira Guedes, João de Matos, Maria Romana, Lucinda Fausina, Oracio José de Souza, Zefirino Felix", e mais 37 assinaturas.

— Para solucionar a situação affiliva, criada com o despejo,

Já uma comissão se dirigiu à Câmara Municipal, que oficiou ao sr. prefeito comunicando o fato e pedindo providências.

Em seguida esta mesma comissão entrou em entendimento com o exmo. sr. prefeito,

que prometeu interessar-se pelo assunto, encaminhando-a ao senhor Murilo Lavrador, secretário do Interior e Segurança, a quem recomendou a comissão, que deverá procura-lo hoje, dia 3 de julho.

Entretanto, nesse interim, já decorreram oito dias sem que fosse dada qualquer solução ao caso, apesar de boa vontade revelada e da urgência requerida, dada a situação de desespero em que se encontram todas essas pessoas".

O apelo é então no sentido do que as autoridades responsáveis pela solução do problema, cedam terrenos para construção de barracos ou casas

modestas, porém dignas — onde possam todas essas criaturas viver tranquila-

mente, sem o temor permanente dos despejos precipitados e do desamparo absoluto.

Grande parte dos marítimos faz

seus próprios racionais. Passam

semanas inteiros, alimentando-se

de conservas, em virtude das condições da "bota", um verdadeiro

"macadame" — ironizou um tripulante.

Parando um serviço expositivo,

a comida servida a bordo não fornece calorias suficientes para o perfeito desempenho das tarefas.

A suplementação da "bota" é en

ta feita com frutas e legumes que os

marítimos compram quando em

terra.

Saiam os biscoitos do contramestre e dirigem-se a outro

compartimento. O marítimo José Sávio nos mostrou a sua "bota".

Vemos num prato de alumínio

arrumadas com duas batatas cor

tadas, um pouco de arroz e duas

fattas de carne.

Além da balsa do contramestre

e dirigem-se a outro

compartimento. O marítimo José Sávio nos mostrou a sua "bota".

Vemos num prato de alumínio

arrumadas com duas batatas cor

tadas, um pouco de arroz e duas

fattas de carne.

Saiam os biscoitos do contramestre e dirigem-se a outro

compartimento. O marítimo José Sávio nos mostrou a sua "bota".

Vemos num prato de alumínio

arrumadas com duas batatas cor

tadas, um pouco de arroz e duas

fattas de carne.

Saiam os biscoitos do contramestre e dirigem-se a outro

compartimento. O marítimo José Sávio nos mostrou a sua "bota".

Vemos num prato de alumínio

arrumadas com duas batatas cor

tadas, um pouco de arroz e duas

fattas de carne.

Saiam os biscoitos do contramestre e dirigem-se a outro

compartimento. O marítimo José Sávio nos mostrou a sua "bota".

Vemos num prato de alumínio

arrumadas com duas batatas cor

tadas, um pouco de arroz e duas

fattas de carne.

Saiam os biscoitos do contramestre e dirigem-se a outro

compartimento. O marítimo José Sávio nos mostrou a sua "bota".

Vemos num prato de alumínio

arrumadas com duas batatas cor

tadas, um pouco de arroz e duas

fattas de carne.

# CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

...e a caravana passa...

★ Aviso aos navegantes

São Francisco de Sales disse assim no Capítulo I da primeira Parte da "Introdução à Vida Devota". Tradução de Pedro Lobo Corrêa, escrivão da Contadora Geral da Guerra e Reino; Lisboa, Na Oficina de Miguel Manescal, Livreiro de S. A., e a sua custa, 1922. Cada folha as licenças necessárias:

"... os pequenos faltos que se cometem no princípio de qualquer obra, infinitamente crescem em o progresso dela, sendo quase irresistíveis em o fim: concorre ante todos os coisas, que sobram o que é esta virtude do Decretado; porque quanto não haja sentido uma verdadeira, há também grande quantidade de outras falsas, e cias; e se não conheces a certo, poderás facilmente enganar-te, e seguir alguma decoração imperfeita, e superficiosa.

Aqui pintura todos os erros das imagens que fazia, com o seu, e semelhante das mulheres que amava, e cada sua pintura a decoração, segundo seu gosto, e fantasia. Aquela que é dada em jejum, se terá por mai deserto, se porque jeso, posto que seu coração esteja cheio de rancor, e de maledicência, e não usando sua língua tocar o cíntio, nem dizer, por temperamento, se haja nela dada nida de a meter, e molhar em o sangue do próximo, pela marmuraria, e calúnia. Ter-se-á por mai deserto outro, porque todas os dias diz uma grande multidão de orações, ainda que depois disto se desfaga sua língua em palavras ralosas, e arrogantes..."

## 2.º MÊS DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

### LISSTAS DE CONTRIBUIÇÕES

111 a cargo de Wilson Teixeira Silva, 1 cont.	240,00
112 - - Atílio Andrade, 5 cont.	11,00
113 - - Arlindo Andrade	10,00
114 - - Arlindo Andrade	10,00
115 - - Catharina Torres Pimentel, 1 cont.	112,20
116 - - Eustáquio P. Brabec, 1 cont.	10,00
117 - - José Henrique Caldeirão, 2 cont.	10,00
118 - - Linda Hanckel, 1 cont.	10,00
119 - - Luiz Henrique Caldeirão, 2 cont.	10,00
120 - - José Henrique Caldeirão, 1 cont.	10,00
121 - - Nels Andrade de Oliveira, 10 cont.	10,00
122 - - Ant. Góispe, 4 cont.	10,00
123 - - M. H. da Silva, 10 cont.	10,00
124 - - Manoel Vieira de Melo, 1 cont.	10,00
125 - - ...	10,00
126 - - ...	10,00
127 - - ...	10,00
128 - - ...	10,00
129 - - ...	10,00
130 - - ...	10,00
131 - - ...	10,00
132 - - ...	10,00
133 - - ...	10,00
134 - - ...	10,00
135 - - ...	10,00
136 - - ...	10,00
137 - - ...	10,00
138 - - ...	10,00
139 - - ...	10,00
140 - - ...	10,00
141 - - ...	10,00
142 - - ...	10,00
143 - - ...	10,00
144 - - ...	10,00
145 - - ...	10,00
146 - - ...	10,00
147 - - ...	10,00
148 - - ...	10,00
149 - - ...	10,00
150 - - ...	10,00
151 - - ...	10,00
152 - - ...	10,00
153 - - ...	10,00
154 - - ...	10,00
155 - - ...	10,00
156 - - ...	10,00
157 - - ...	10,00
158 - - ...	10,00
159 - - ...	10,00
160 - - ...	10,00
161 - - ...	10,00
162 - - ...	10,00
163 - - ...	10,00
164 - - ...	10,00
165 - - ...	10,00
166 - - ...	10,00
167 - - ...	10,00
168 - - ...	10,00
169 - - ...	10,00
170 - - ...	10,00
171 - - ...	10,00
172 - - ...	10,00
173 - - ...	10,00
174 - - ...	10,00
175 - - ...	10,00
176 - - ...	10,00
177 - - ...	10,00
178 - - ...	10,00
179 - - ...	10,00
180 - - ...	10,00
181 - - ...	10,00
182 - - ...	10,00
183 - - ...	10,00
184 - - ...	10,00
185 - - ...	10,00
186 - - ...	10,00
187 - - ...	10,00
188 - - ...	10,00
189 - - ...	10,00
190 - - ...	10,00
191 - - ...	10,00
192 - - ...	10,00
193 - - ...	10,00
194 - - ...	10,00
195 - - ...	10,00
196 - - ...	10,00
197 - - ...	10,00
198 - - ...	10,00
199 - - ...	10,00
200 - - ...	10,00
201 - - ...	10,00
202 - - ...	10,00
203 - - ...	10,00
204 - - ...	10,00
205 - - ...	10,00
206 - - ...	10,00
207 - - ...	10,00
208 - - ...	10,00
209 - - ...	10,00
210 - - ...	10,00
211 - - ...	10,00
212 - - ...	10,00
213 - - ...	10,00
214 - - ...	10,00
215 - - ...	10,00
216 - - ...	10,00
217 - - ...	10,00
218 - - ...	10,00
219 - - ...	10,00
220 - - ...	10,00
221 - - ...	10,00
222 - - ...	10,00
223 - - ...	10,00
224 - - ...	10,00
225 - - ...	10,00
226 - - ...	10,00
227 - - ...	10,00
228 - - ...	10,00
229 - - ...	10,00
230 - - ...	10,00
231 - - ...	10,00
232 - - ...	10,00
233 - - ...	10,00
234 - - ...	10,00
235 - - ...	10,00
236 - - ...	10,00
237 - - ...	10,00
238 - - ...	10,00
239 - - ...	10,00
240 - - ...	10,00
241 - - ...	10,00
242 - - ...	10,00
243 - - ...	10,00
244 - - ...	10,00
245 - - ...	10,00
246 - - ...	10,00
247 - - ...	10,00
248 - - ...	10,00
249 - - ...	10,00
250 - - ...	10,00
251 - - ...	10,00
252 - - ...	10,00
253 - - ...	10,00
254 - - ...	10,00
255 - - ...	10,00
256 - - ...	10,00
257 - - ...	10,00
258 - - ...	10,00
259 - - ...	10,00
260 - - ...	10,00
261 - - ...	10,00
262 - - ...	10,00
263 - - ...	10,00
264 - - ...	10,00
265 - - ...	10,00
266 - - ...	10,00
267 - - ...	10,00
268 - - ...	10,00
269 - - ...	10,00
270 - - ...	10,00
271 - - ...	10,00
272 - - ...	10,00
273 - - ...	10,00
274 - - ...	10,00
275 - - ...	10,00
276 - - ...	10,00
277 - - ...	10,00
278 - - ...	10,00
279 - - ...	10,00
280 - - ...	10,00
281 - - ...	10,00
282 - - ...	10,00
283 - - ...	10,00
284 - - ...	10,00
285 - - ...	10,00
286 - - ...	10,00
287 - - ...	10,00
288 - - ...	10,00
289 - - ...	10,00
290 - - ...	10,00
291 - - ...	10,00
292 - - ...	10,00
293 - - ...	10,00
294 - - ...	10,00
295 - - ...	10,00
296 - - ...	10,00
297 - - ...	10,00
298 - - ...	10,00
299 - - ...	10,00
300 - - ...	10,00
301 - - ...	10,00
302 - - ...	10,00
303 - - ...	10,00
304 - - ...	10,00
305 - - ...	10,00
306 - - ...	10,00
307 - - ...	10,00
308 - - ...	10,00
309 - - ...	10,00
310 - - ...	10,00
311 - - ...	10,00
312 - - ...	10,00
313 - - ...	10,00
314 - - ...	10,00
315 - - ...	10,00
316 - - ...	10,00
317 - - ...	10,00
318 - - ...	10,00
319 - - ...	10,00
320 - - ...	10,00
321 - - ...	10,00
322 - - ...	10,00
323 - - ...	10,00
324 - - ...	10,00
325 - - ...	10,00
326 - - ...	10,00
327 - - ...	10,00
328 - - ...	10,00
329 - - ...	10,00
330 - - ...	10,00
331 - - ...	10,00
332 - - ...	10,00
333 - - ...	10,00
334 - - ...	10,00
335 - - ...	10,00
336 - - ...	10,00
337 - - ...	10,00
338 - - ...	10,00
339 - - ...	10,00
340 - - ...	10,00
341 - - ...	10,00
342 - - ...	10,00
343 - - ...	10,00
344 - - ...	10,00
345 - - ...	10,00
346 - - ...	10,00
347 - - ...	10,00
348 - - ...	10,00
349 - - ...	10,00
350 - - ...	10,00
351 - - ...	10,00
352 - - ...	10,00
353 - - ...	10,00
354 - - ...	10,00
355 - - ...	10,00
356 - - ...	10,00
357 - - ...	10,00
358 - - ...	10,00
359 - - ...	10,00
360 - - ...	10,00
361 - - ...	10,00
362 - - ...	10,00
363 - - ...	10,00
364 - - ...	10,00
365 - - ...	10,00
366 - - ...	10,00
367 - - ...	10,00
368 - - ...	10,00
369 - - ...	10,00
370 - -	

**TORNEIO INÍCIO —** Finalmente será iniciado o campeonato carioca desse ano. No próximo domingo em São Januário, desfilarão todos os clubes, na festa inicial do campeonato de 47

# REVAVACHE

**BOTAFOGO X ATÉLICO, AMANHÃ, NO ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS — COMPLETO O QUADRO MINEIRO — AVILA E OTAVIO ENTRE OS ALVI-NEGROS — JUIZ CARIOCA**



Gerson segueiro alvi-negro

## VENCEU BEM O ATLETICO

O CAMPEAO MINEIRO BATEU O BOTAFOGO POR 2x1 — CARLAILE E GENINHO OS MARCADORES — BOA ESTREIA DE ROGERIO E TEIXEIRINHA A RENDA E O JUIZ

Com quase todos os clubes para o Rio, o carioca só teve um match domingo, um interestadual que muito promete: Botafogo e Atlético de Minas em General Severiano.

Para lá se dirigiu um público numeroso que lotou inteiramente a praça de esportes do alvi-negro. Para isso muito contribuiram também as estréias de Rogerio e Teixeirinha na equipe do Botafogo.

### NAO FOI UM BOM JOGO

O encontro entretanto não foi dos melhores. Longe esteve o Atlético de repartir as suas grandes exibições das pelejas com o Flamengo e Fluminense.



Geninho autor do goal botafoguense



**ARTIGOS FINOS PARA HOMENS  
CAMA E MESA**  
Fábrica própria — Vendas a varejo  
RUA DA CARIOLA, 87  
JUNTO A PRAÇA TIRADENTES

## ESPORTE DO Povo

### VITÓRIA DO PONTE F. C.

No campo do 24 de Maio o Jogo Realizou-se domingo último, do Ponte F. C. e Ipiranga F. C., terminando com a vitória sensacional do Ponte F. C. pelo score de 3 x 2. Os tentos do vencedor foram de autoria de Sargent, Bigode e Inácio. O quadro do Ponte F. C. estava assim constituido: Jacé; Durval e Cégitinho; Lélio, Zafa e Borbore; Sargent, Batata, Antônio, Inácio e Bigode.

O Ponte aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros no campo dos adversários, para o próximo domingo. Os interessados devem telefonar para 43-3011!

### Outra vitória do Quitungo

O S. C. Quitungo e Minas Gerais, realizaram, domingo, próximo passado, no gramado do primeiro, uma brilhante partida, na qual saiu vencedor o S. C. Quitungo pelo score de 4 x 2, equilibrando assim na sua marcha vitoriosa, como o "líder" de futebol da estação de Cordovil. Devê-se ressaltar, que, neste encontro, registrou-se a estréia do novo diretor de esportes do Quitungo (Arnaldo), que se saiu muito bem, conseguindo duas vitórias. Para este encontro o novo técnico mandou a campo o seguinte quadro: Cott (Alívio); Elíola e Celso; Tito (Joálio), Machado.

**CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAL**  
Campeonato de Basquetebol

Acham-se abertos, até 15 de setembro próximo vindouro, as inscrições para o Campeonato de Basquetebol do centro, ano.

Duramente, das 10h às 12h, em diante, na sede do C.M.D.C.I., a Praça Tiradentes, 79, 1º andar, sala 9, poderão os interessados, filiados ou não, procurar informações a respeito.

DIRETOR, TECNICO DE BASKET-BALL

Foi nomeado Diretor Técnico de Basket-Ball do C.M.D.C.I., o sr. Roberto Maynard Costa, do Wilson Sons F. C.



### ACHADOS E PERDIDOS

Por nosso interlocutor, o sr. Leônidas Cavalcante Araújo pede a quem encontrou entre a 29 de Março e 29 de Abril os dentes? Sem pressa! Caixas os dentes? Consertar com 90 minutos. Avenida Marechal Floriano Peixoto nº 1, Esq. da Rua Miguel Couto no lado da Igreja de Santo Antônio — Telefone: 42-8137.

## MOVIMENTO DO PORTO

### VAPORES ESPERADOS DO EXTERIOR

Hoje: "Maria C.", do Norte; "Brazil Victory" e "F. W. Welles".

Ananhã:

"Grenanger".

NAVIOS AGUARDANDO ATRAÇÃO

"Bostonian", com 2.288 toneladas de carga, chegado a 12-7; "Mormaçal", com 6.463 toneladas de carga, chegado a 12-7; Margaret Johnson, com 2.588 tons de carga, chegado a 13-7; "Cometa", com 2.383 tons de carga, chegado a 14-7; "Rio IX", chegado a 14-7; "Riocantins", com 4.935 tons de carga, chegado a 14-7; "Orbis", com 591 tons de carga, chegado a 15-7; "Rio Parnahá", com 2.214 tons de carga, chegado a 16-7; "Rio Chubut", com 386 tons de carga, chegado a 17-7; "Castel Star", com 520 tons de carga, chegado a 18-7; "San Jackson", com 3.000 tons de carga, chegado a 18-7 e "Royal Prince", com 1.100 tons de carga, chegado a 20-7.

De grande cabotagem:

"Siderurgia 3"; "D. Pedro

Prolongamento "Araguari".

De grande cabotagem:

"Siderurgia 3"; "D. Pedro

Prolongamento "Araguari".

## ORGANIZADOS OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS REUNIÕES DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Jundiahy, Marrocos, Heremon, Halcyon, Fla-Flu, Gin, Xavante, Malmiquer e Caxambu, os concorrentes do "Clássico Jockey Club de São Paulo"

CORRIDA DE 26 DE JULHO

1.º Páreo — 1.600 mts. — Cr\$ 20.000,00 — Colombina, 52 quilômetros; Gabardine, 52; Acatala, 56; Rio Negro, 52; Genipapo, 53; Jaguariúna, 54; Santa Rita, 56; Moritz, 54 e Outros.

2.º Páreo (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — 1.000 mts. — Pista de grama — Cr\$ 18.000,00 — Ponte, 56 quilômetros; Aramazem 15, "Braga"; Aramazem 2, "Fort Frontone"; Aramazem 3, "Vianha"; Aramazem 4, "William S. Halsted"; Aramazem 5, "Mormaçal"; Aramazem 6, "Mauá"; Aramazem 7, "Mormaçal"; Aramazem 8, "Gufá"; Aramazem 9, "Capitaine Bielinski"; Aramazem 10, "Belo Paranaíba"; Pálio 8-9, "Capitaine Bielinski"; Pálio 9-10, "Cometa"; Aramazem 11, "Laili"; Aramazem 12, "Riolóides"; Aramazem 13, "Itaú"; Aramazem 14, "Arassú"; Aramazem 15, "Muritinho"; Aramazem 16, "Lambi" e "Tambau"; Aramazem 17, "Natal"; e "Platino"; Aramazem 18, "Santelmo" e "Timbira"; Aramazem 19, "Anita"; Aramazem 20, "Cláudia M." e "Araguari".

3.º Páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr\$ 25.000,00 — Palmeiras, 54; Staraya, 54; Hispa, 56; Shanghai Kid, 54; Con Botas, 55; Comica, 55; Solarinho, 56 e Disraeli, 56.

4.º Páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 28.000,00 — Samburá, 50

Bigode expulso de campo no segundo tempo

RECIFE (especial para a TRIUNFA POPULAR) — O quadro do Fluminense, despediu-se honroso do público pernambucano com uma grande vibração, triunfando sobre o Santa Cruz, pela larga contagem de 6 x 3.

Os tricolores cariocas foram superiores em todo o jogo, realizando um perfeito trabalho de conjunto.

O período inicial terminou com a vantagem de 4 a 0 para

os visitantes, que no tem-

po final marcaram mais dois

tentos, passando depois a fa-

zer exploração de classe. Disso

entre se aproveitou o Santa

Cruz para diminuir a diferen-

çaõ no marcador.

ADEMIR ARTILHEIRO

O "scorer" da peleja, foi o

meia Ademir, autor de quatro

tentos, um dos quais eletrizante.

Ademir jogou como os per-

nambucanos desejavam, demon-

strando todas as suas gran-

des qualidades.

Juvenal e Rodrigues conquis-

taram os outros "goals". Para

os locais marcaram Galego, 6

e Laerte.

Roberto defendeu um "pe-

nally" e foi uma figura de re-

lívio.

No período final foram expul-

sos Bigode e Guabérinha por

agressão.

Os quadros formaram com os

seguintes elementos:

Fluminense: Ribeirinho; Be-

rascoschea e Haroldo; Pascual,

Telesca e Bigode; Amorim, Ade-

rid, Juvenal, Orlando e Rodrí-

gues.

Santa Cruz — Buhens; Zago

e Salvador; Laerte, Caputo e

Rubinho; Gusmão (Santu-

cho); Galego, Eliol, Pitola e

Siduca.

O Fluminense regressará ho-

je pela manhã.

## DR. CASTRIOTO

### Raios X dos dentes

Avisa que reanuncia à direção do Serviço

31 - Frederico Meyer - M

Tel. 29-1965

## Brigaram Os Torcedores SUSPENSA A PELEJA MORRO AGUDO X QUEIMADOS

— 1 x 1 NO PLACARD

Os jogos em disputa de certa-

nas estão se tornando habituais

nos jogos da Iguacuana.

Ontem repetiu-se o deprê-

ento entre as equipes do Morro Agudo e do Queimados la em cár-

neiro, 10 minutos do tempo in-

icial, quando surgiu um tremen-

do conflito entre a polícia e os

torcedores. Revolveres, facas,

navalhas, tudo apareceu num

minuto. Uma correria generali-

, uns fugindo para a rua outros

para dentro do gramado. Re-

sultado: o árbitro Amaury Cor-

deiro Dias foi obrigado a sus-

pendêr a partida, por falta de

garantias.

Torna-se necessário urgentes

medidas para por termo à pre-

sente situação porque do con-

trário, nenhum clube, nenhum

jogador ou público há de que-

reer participar dos jogos da Li-

ga Iguacuana. Seus dirigentes

devem providenciar imedia-

mente para acabar com os de-

gringos que tomaram conta

do ambiente.

Ou existe algum interesse em

mantar essa triste situação?

## COMPRE SEUS

*Sóculos*

Otica Continental

Oficinas próprias

FILMES E REVELAÇÕES

Rua Senador Dantas 118

